

**Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)**



**Novos  
Paradigmas de  
Abordagem na  
Medicina Atual 4**

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
N945	Novos paradigmas de abordagem na medicina atual 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual; v. 4)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-640-9 DOI 10.22533/at.ed.409192709  1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Pesquisa médica. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 610.9
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Com enorme satisfação apresentamos mais um trabalho dedicado às atualidades e novas abordagens direcionadas à medicina.

A evolução do conhecimento está intrinsicamente contida no avanço da pesquisa em saúde, assim como nas aplicações e conceitos que surgem relacionados à clínica, diagnóstico e tratamento. Compreender e caracterizar esses novos paradigmas fazem parte de uma carreira acadêmica sólida na área médica.

Novos modelos e propostas aplicados ao estudo da medicina tem sido vivenciados pela nova geração, assim como novas ferramentas que compõe um cenário de inovação e desenvolvimento. Assim, é relevante que acadêmicos e profissionais aliem os conhecimentos tradicionais com as novas possibilidades oferecidas pelo avanço científico.

Portanto neste trabalho constante de apresentar novas estratégias e abordagens na medicina atual, trabalhos desenvolvidos com enfoque direcionado ao diagnóstico, psiquiatria, cirurgia, *Aspergilose*, Medicina Tradicional Chinesa, neoplasias retais, qualidade de vida, Doença Renal Crônica, processo saúde-doença, Saúde Coletiva, terapia do riso, cicatrização, Plasma Rico em Plaquetas, Vitamina C, saúde do idoso, Medicina baseada em evidência, Hemangioendotelioma, neurofibromatose, implante coclear, reabilitação, genética, saúde da criança, comunicação, humanização, vírus Chikungunya, carcinoma urotelial, diagnóstico precoce. doença potencialmente curável, Mentoring, medicina legal, identificação humana, crânios, Enteroparasitoses dentre outros diversos temas atuais e relevantes.

Deste modo a obra “Novos Paradigmas de Abordagem na Medicina Atual 3” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

LESÃO COMPLEXA DO JOELHO COM RECONSTRUÇÃO COM ENXERTO AUTÓLOGO E RETORNO AO ESPORTE

Heitor Teixeira Alves Carvalho  
Petrus Ferreira Renó  
Luís Fernando Diniz do Carmo  
Cláudio Otávio da Silva Bernardes  
Samuel Lopes Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.4091927091**

### **CAPÍTULO 2 ..... 6**

MALEFÍCIOS E BENEFÍCIOS DO USO DA FLEBOGRAFIA NO DIAGNOSTICO EM PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Jossuely Rocha Mendes  
Hisla Silva do Nascimento  
Talita Pereira Lima da Silva  
Paloma Maria de Sousa Araujo  
Edilberto da Silva Lima  
Francilene Vieira da Silva  
Ediney Rodrigues Leal  
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo  
Marcos Antonio Alves Pantoja  
Isadora Alencar da Silva  
Alicia Cunha de Freitas  
Jemima Silva Kretli  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Thalia Pires do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.4091927092**

### **CAPÍTULO 3 ..... 12**

NEUROFIBROMATOSE TIPO 2: REABILITAÇÃO AUDITIVA COM IMPLANTE COCLEAR E IMPLANTE AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO-UMA RESENHA CRÍTICA

Maria de Fátima Ferreira de Oliveira  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Ilma Ferreira de Oliveira  
Grazielle de Farias Almeida  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Natália dos Santos Pinheiro  
Vanessa Vieira Farias  
Kelly Cristina Lira de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.4091927093**

**CAPÍTULO 4 ..... 16**

O CAMINHO PERCORRIDO PELAS FAMÍLIAS ATÉ O DIAGNÓSTICO DE MUCOPOLISSACARIDOSE:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Karoliny Meneses Resende  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Teresa Amélia Carvalho de Oliveira  
Aziz Moisés Alves da Costa  
Annyelli Victória Moura Oliveira  
Daniel de Macêdo Rocha  
Sabrina Maria Ribeiro Amorim  
Karllenh Ribeiro dos Santos  
Juliana do Nascimento Sousa  
Regilane Silva Barros

**DOI 10.22533/at.ed.4091927094**

**CAPÍTULO 5 ..... 23**

O PAPEL DAS AULAS DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES  
DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathália Vilela Del-Fiaco  
Bethânia Cristhine de Araújo  
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

**DOI 10.22533/at.ed.4091927095**

**CAPÍTULO 6 ..... 29**

O USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO MANGUITO  
ROTADOR

Ronald Bispo Barreto da Silva  
Arthur Rangel Azevedo  
Beatriz Mendonça Martins  
João Gabriel Lima Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.4091927096**

**CAPÍTULO 7 ..... 40**

PANORAMA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS COM PERFIL DE  
PERSISTÊNCIA NO BRASIL

Eduarda Ferretti  
Luiza Giuliani Schimitt  
João Felipe Peres Rezer

**DOI 10.22533/at.ed.4091927097**

**CAPÍTULO 8 ..... 54**

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE A ESTIMULAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO APÓS O PARTO  
EM MATERNIDADE DE TERESINA-PI

Yáscarah Rízia Ramos Amâncio  
Francisco Campelo da Fonseca Neto  
Beatriz Mendes de Araújo  
Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca  
Ezza Karoliny Sanches Lima Leite  
Fabrícia de Jesus Silveira Morais

**DOI 10.22533/at.ed.4091927098**

**CAPÍTULO 9 ..... 65**

PERCEPÇÃO DOS EDUCADORES E DOS RESPONSÁVEIS SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE DE CRIANÇAS ASSISTIDAS EM UMA CRECHE DE TERESINA-PI

Francisco Campelo da Fonseca Neto  
Marcos Victor Silveira Crisanto  
Álvaro de Carvalho Ferreira Portela  
Fernandina Maria Neiva Santos Fonseca  
Hugo Sebastião de Souza Bezerra  
Ravena de Sousa Borges da Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.4091927099**

**CAPÍTULO 10 ..... 78**

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS SOBRE A ADESÃO AO TRATAMENTO

Maria Gabriela Ferreira Carvalho  
Gabriele Rocha Sant'Ana Queiroz  
Igor Henrique Rodrigues Zeferino  
Larissa Silva Cyrino  
Maria Flávia Guimarães Corrêa dos Santos  
Vitoria Nubia Silveira de Castro  
Meire de Deus Vieira Santos  
Jonatha Cajado Menezes  
Marilene Rivany Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.40919270910**

**CAPÍTULO 11 ..... 83**

PERFIL DOS HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Amanda Amália Magalhães  
Daniela Mello Nepomuceno  
Cátia Milena Silva  
Isabella Queiroz  
Laura Fernandes Ferreira  
Nathália Paula Franco Santos  
Pedro Henrique Teixeira Pimenta  
Priscila Castro Gonzaga Viana  
Marilene Rivany Nunes  
Maura Regina Guimarães Rabelo

**DOI 10.22533/at.ed.40919270911**

**CAPÍTULO 12 ..... 91**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DE CHIKUNGUNYA EM SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA NO PERÍODO ENTRE 2014 E 2017

Filipe Martins Batista  
Paula Mesquita Pinheiro  
Gabriel Nunes Santana  
Renata Carvalho Jones  
Walesca Fernanda Gomes Bezerra  
Lea Barbetta Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.40919270912**

**CAPÍTULO 13 ..... 101**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESQUISTOSSOMOSE EM ARACAJU NO ANO DE 2015

Gabriella Vasconcelos de Menezes  
Naiana Mota Araujo  
Izabella Vasconcelos de Menezes  
Luana Aragão Rezende  
Ianne Almeida Santos Silva  
Roberta de Oliveira Carvalho  
Filipe Miguel Brito Fernandes da Silva  
Marcelo Santos Lopes  
Sabrina Weiny da Silva  
Gabriel Cavalcanti Côrtes  
Nayra Santana dos Santos  
Sônia Oliveira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.40919270913**

**CAPÍTULO 14 ..... 108**

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DIABETES TIPO 1 POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE VITAMINA D E CONTROLE GLICÊMICO

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Fabiana Parente Macário da Silva  
Samuel de Jesus de Melo Silva  
João Rafael da Silva Fonseca  
Lorena Lacerda Freire  
Jossuely Rocha Mendes  
Hisla Silva do Nascimento  
Antonio Lima Braga  
Érica Macêdo Baião  
Francisco das Chagas Macedo Almeida Junior  
Walkiria Brenda de Sousa Bezerra  
Antonio Marcelino Neto  
Edilberto da Silva Lima  
Francilene Vieira da Silva  
Jefferson Carlos da Silva Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.40919270914**

**CAPÍTULO 15 ..... 113**

RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS ONCOHEMATOLÓGICAS E MANIFESTAÇÕES REUMÁTICAS: RELATO DE CASO DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA E SINTOMATOLOGIA INICIAL ATÍPICA

Isabela Alves Bandeira  
Arthur Baldim Terra  
Júlia Eduarda Nóbrega de Melo e Castro  
Krislayne Silva de Almeida  
Lívia de Paiva Vardeiro  
Maria Vitória de Macedo Simeão Brasileiro

**DOI 10.22533/at.ed.40919270915**

**CAPÍTULO 16 ..... 118**

RELAÇÃO GENÓTIPO-FENÓTIPO E AVANÇOS TERAPÊUTICOS PARA A FENILCETONÚRIA

Isabela de Carvalho Patuço  
Maisa de Souza Costa  
Isabelly Costa Machado  
Pâmella Ribeiro Pereira  
Jaqueline Lorrainy Marques Romanosque  
Edis Belini Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.40919270916**

**CAPÍTULO 17 ..... 127**

RELATO DE CASO DE CARCINOMA UROTELIAL DE URETER

Giovana Nascimento Antochieviz  
Tairine Kleber  
Felipe Santos Franciosi

**DOI 10.22533/at.ed.40919270917**

**CAPÍTULO 18 ..... 131**

REMISSÃO DE METÁSTASE PULMONAR EM UM CÃO COM OSTEOSSARCOMA EM PELVE SUBMETIDO AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO ASSOCIADO AO USO DE BIFOSFONATO

Mayara da Silva Trevisani  
Camila Utrera Ferraz do Amaral  
Juliana Midori Wionne  
Felipe Russo Nogueira  
Nayara Barneschi Telles  
Thaís Rodrigues Macedo

**DOI 10.22533/at.ed.40919270918**

**CAPÍTULO 19 ..... 137**

RESSECÇÃO CORNUAL UTERINA E SALPINGECTOMIA DIREITA LAPAROTÔMICA SEGUIDA DE CURETAGEM UTERINA VIA VAGINAL POR GESTAÇÃO HETEROTÓPICA: UM RELATO DE CASO

Nathalia Basile Mariotti  
João Matheus Júnior  
Barbara Elza Silveira Canto

**DOI 10.22533/at.ed.40919270919**

**CAPÍTULO 20 ..... 143**

RESULTADOS SUBJETIVOS DO IMPLANTE AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: UMA RESENHA CRÍTICA

Maria de Fátima Ferreira de Oliveira  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Ilma Ferreira de Oliveira  
Danielle Cavalcante Ferreira  
Agda Araújo Gomes Alves  
Luis Gustavo Gomes da Silva  
Juilianne Magalhães Galvão e Silva  
Natália de Lima Barbosa da Silva  
Ialana Iris da Silva  
Natália dos Santos Pinheiro  
Aline Tenório Lins Carnaúba

**DOI 10.22533/at.ed.40919270920**

**CAPÍTULO 21 ..... 147**

REVISÃO DE LITERATURA – A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA ORIGEM DAS ARTÉRIAS QUE SUPREM O NÓ SINOATRIAL EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Jhordana Esteves dos Santos  
Yasmin Nogueira Duarte do Carmo e Silva  
Paulo Ricardo dos Santos  
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini  
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

**DOI 10.22533/at.ed.40919270921**

**CAPÍTULO 22 ..... 150**

REVISÃO DE LITERATURA – REMODELAÇÃO CARDÍACA E SEUS EFEITOS NA EFETIVIDADE DA FUNÇÃO MIOCÁRDICA

Larissa Junqueira Batista  
Amanda Rocha Cardoso  
Leandro Hirata Mendes  
Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini  
Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini

**DOI 10.22533/at.ed.40919270922**

**CAPÍTULO 23 ..... 153**

SÍNDROME ALCOÓLICA FETAL

Heloísa Martins Guimarães  
Ana Carolina Basílio Palmieri  
César Antônio Franco Marinho  
Liliana Martos Nicoletti Tóffoli

**DOI 10.22533/at.ed.40919270923**

**CAPÍTULO 24 ..... 162**

TRAUMA TORÁCICO TRANSFIXANTE POR ACIDENTE DOMÉSTICO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Andréa Danny Vasconcelos Cândia  
Juliana Veloso Magalhães  
Carlos Henrique Rabelo Arnaud  
Juliana Paraguassu Demes  
Laís Fernanda Vasconcelos Cândia  
Rogério de Araújo Medeiros  
Adolfo Batista de Sousa Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.40919270924**

**CAPÍTULO 25 ..... 167**

UM OLHAR SOBRE A RELEVÂNCIA DO PROJETO MENTORING COMO UM GRUPO DE APOIO AOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Amanda Rocha Cardoso  
Michelle Rocha Parise  
Joyce Cabral Andrade  
Ademar Caetano Assis Filho  
Adriana Assis Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.40919270925**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>173</b>
UMA PERCEÇÃO ACADÊMICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO INFANTIL ALIADA A MEDIDAS EDUCATIVAS	
Keyla Melissa Santos Oliveira	
Larissa Sousa Araújo	
Nathália Vilela Del-Fiaco	
Bethânia Cristhine de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270926</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>178</b>
USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA COM PRESSÃO POSITIVA NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATORIA EM CRIANÇAS	
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	
Hisla Silva do Nascimento	
Hylda Mara Cruz de Moraes	
Adaysla Vieira Silva	
Lorena Lacerda Freire	
Dayslan Ranne Oliveira Mourão	
Hudson Francisco Silva Sales	
Edilberto da Silva Lima	
Francilene Vieira da Silva	
Ediney Rodrigues Leal	
Erika Layne Gomes Leal	
Amanda Josefa de Moura Sousa	
Tiago Percy Alcântara de Moraes	
Rayssa Caroline da Conceição Lima	
Gabriela da Costa Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270927</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>188</b>
UTILIZAÇÃO DE TRÊS MEDIDAS LINEARES NA BASE DO CRÂNIO COM RELAÇÃO À ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE	
Jasmim Maia Mehlem	
Beatriz Paraizo Dantas Braz	
Elisandra de Carvalho Nascimento	
Erasmio de Almeida Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270928</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>196</b>
EFEITOS DA TERAPIA DO RISO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Débora Caixeta Amâncio	
Fernanda Campos D'Avila	
Lais Moreira Borges Araujo	
Natália de Fátima Gonçalves Amancio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.40919270929</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>204</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>205</b>

## UTILIZAÇÃO DE TRÊS MEDIDAS LINEARES NA BASE DO CRÂNIO COM RELAÇÃO À ESTIMATIVA DO SEXO E IDADE

**Jasmim Maia Mehlem**

Universidade Tiradentes (UNIT)

Aracaju - SE

**Beatriz Paraizo Dantas Braz**

Universidade Tiradentes (UNIT)

Aracaju - SE

**Elisandra de Carvalho Nascimento**

Universidade Tiradentes (UNIT)

Aracaju – SE

**Erasmio de Almeida Júnior**

Universidade Tiradentes (UNIT)

Aracaju-SE

**RESUMO: Introdução** - A Medicina Legal tem grande importância no processo de identificação, no qual por meio de achados anatômicos é possível chegar a um determinado fim. O objetivo desse estudo é fazer a utilização de três medidas lineares na base do crânio e estipular uma relação a estimativa do sexo e idade.

**Material e Métodos** - Foram utilizados para o estudo 231 crânios secos, sendo 92 do sexo feminino e 139 masculinos, todos maiores de 20 anos de idade, pertencentes ao Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Tiradentes – UNIT. Para o presente estudo foram tomadas as seguintes medidas lineares: distâncias Básiion-ophistion (bo), Básiion-espinha nasal posterior (bem) espinha nasal posterior-forame incisivo

(eni). **Resultados** - A análise de variância dos dados mostrou que os indivíduos do sexo masculino apresentaram médias das variáveis maiores que as do sexo feminino. De acordo com o teste t, ocorreu diferença significativa entre as médias de todas as variáveis, nos quais os intervalos de confiança se apresentaram desconexos. Através da Análise Discriminante houve índice de acerto da ordem de 61,96% para o sexo feminino e 66,19% para o sexo masculino, apresentando uma taxa total de acertos de 64,07%. Pela regressão logística, foi atingido um índice de concordância de 65,9%. **Conclusões** - Após análise dos dados verificamos que todas as variáveis estudadas apresentaram resultados significativos para a predição do sexo. Já na estimativa da idade apenas uma das variáveis poderá ser utilizada para esta finalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Medicina legal, identificação humana, crânios.

### USE OF THREE LINEAR MEASURES ON THE SKULL BASIS WITH REGARD TO SEX ESTIMATE AND AGE

**ABSTRACT: Introduction** - Forensic medicine has great importance in the identification process, in which through anatomical findings it is possible to reach a certain end. The aim of

this study is to make the use of three linear measurements at the base of the skull and to stipulate a relationship between sex and age estimates. **Methods** - A total of 231 dry skulls were used for the study, 92 female and 139 male, all over 20 years old, belonging to the Human Anatomy Laboratory of the Tiradentes University - UNIT. For the present study, the following linear measurements were taken: distances Basic-ophistion (bo), Basic-posterior nasal spine (well) posterior nasal spine-incisive foramen (eni). **Results** - The analysis of variance of the data showed that males presented means of variables higher than females. According to the t-test, there was a significant difference between the means of all variables. Confidence intervals of all variables were disconnected, that is, there was no interposition of bands, indicating that these variables present good indications for gender discrimination based on the measurements performed. Through the Discriminant Analysis there was a hit rate of 61.96% for females and 66.19% for males, with a total hit rate of 64.07%. By logistic regression, an agreement index of 65.9% was reached. **Conclusion** - After data analysis we verified that all studied variables presented significant results for the prediction of sex. In the estimation of age only one of the variables can be used for this purpose.

**KEYWORDS:** Legal Medicine, human identification, skulls.

## 1 | INTRODUÇÃO

A identificação de pessoas e do sexo por meio de exames periciais do crânio, tem se tornado cada vez mais importante, sendo essa análise executada principalmente por médicos legistas e odontólogos legistas (FRANÇA, 1998). Nesse contexto, vale ressaltar que a “identificação” difere do “reconhecimento”, sendo este de base empírica e testemunhal (GALVÃO, 1998).

No que se refere à identificação do sexo na antropologia forense, os aspectos morfológicos e métricos do esqueleto permitirão o diagnóstico do sexo com segurança. Quanto mais mensurações e dados forem obtidos, mais confiável será o resultado (GALVÃO, 1998). Dentre as estruturas utilizadas para essas mensurações estão o crânio, a pelve, corpo esternal mais o manúbrio, ossos longos como o fêmur e úmero, e também a primeira vertebra cervical (ou atlas).

Quanto à utilização do crânio para determinação do sexo, devem ser levados em consideração aspectos qualitativos ou morfológicos e quantitativos ou métricos (GALVÃO, 1998). No método qualitativo são realizadas mensurações lineares, angulares e índices das variáveis estudadas e posterior análise estatística. Nos métodos qualitativos são observadas características anatômicas que diferem no sexo masculino e feminino através da observação visual.

Em termos qualitativos, os crânios masculinos apresentam estruturas mais grosseiras ou ásperas, como por exemplo, os processos mastóides, a glabella, o palato e as rugosidades supraorbitais (ROGERS, 2005). E em termos quantitativos, no sexo masculino os crânios são, em geral, maiores do que os femininos (GAPERT,

2009).

Morfológicamente, no homem, as eminências ou arcos supra orbitários são mais proeminentes, o ângulo nasofrontal apresenta-se em curva angulosa, a glabella é proeminente, as apófises mastoideas são mais desenvolvidas ou proeminentes, a mandíbula apresenta forma retangular e é mais robusta. Já na mulher, as eminências ou arcos supra orbitários são discretos, o ângulo nasofrontal apresenta uma curva suave, a glabella é discreta, as apófises mastóideas são discretas ou pouco desenvolvidas, e a mandíbula apresenta forma curva ou ovóide. A frente é mais inclinada para trás no homem, enquanto que na mulher há uma tendência à verticalização (GALVÃO, 1998, p.13-14).

Diante disso, o presente estudo objetiva verificar o dimorfismo sexual e estimar a idade examinando crânios secos através da medida das seguintes distâncias lineares: distâncias Básion-ophistion (*bo*), Básion-espinha nasal posterior (*bem*) e espinha nasal posterior-forame incisivo (*eni*). O *básion* é a margem anterior do forame magno. O *ophistion* localiza-se na margem posterior do forame magno. A *espinha nasal posterior* é uma projeção óssea na parte posterior das lâminas horizontais do osso palatino no plano sagital mediano. E o *forame incisivo* é abertura óssea localizada na porção anterior da sutura palatina mediana, no palato duro, posteriormente aos incisivos centrais superiores (MADEIRA, 1998; MOORE, 2014). Dessa forma, é visado criar um modelo matemático a fim de que possa auxiliar na identificação de ossadas na Medicina Legal.

## 2 | MATERIAL E MÉTODO

Este trabalho foi um estudo de coorte, com abordagem quantitativa em que foram utilizados para o estudo 231 crânios secos, sendo 92 do sexo feminino e 139 masculinos, todos maiores de 20 anos de idade, pertencentes ao Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Tiradentes – UNIT. Os critérios de exclusão foram: presença de sinais de trauma, fraturas ou anomalias ósseas na região em que seriam avaliados. Esses crânios foram obtidos de acordo com a lei N° 8501 de 1992, que trata do uso de cadáveres não reclamados para uso em estudos e pesquisas.

Para o presente estudo foram tomadas as seguintes medidas lineares: distâncias Básion-ophistion (*bo*), Básion-espinha nasal posterior (*bem*) e espinha nasal posterior-forame incisivo (*eni*), sendo essas medidas realizadas através de um paquímetro digital de precisão graduado em milímetros da marca Mitutoyo (Figuras 1, 2 e 3). A amostra foi estatisticamente tratada utilizando-se os seguintes métodos: para predição do sexo foi utilizado o teste *t*, para comparação das médias e intervalo de confiança, regressão logística, análise de função discriminante e o método da regressão linear múltipla, este último para estimativa da idade. Em todos os testes estatísticos foi adotado o nível de significância de 5% e as análises foram conduzidas com base no sistema SAS (SAS Institute Inc. The SAS System, release 9.3, Cary: NC. 2010).

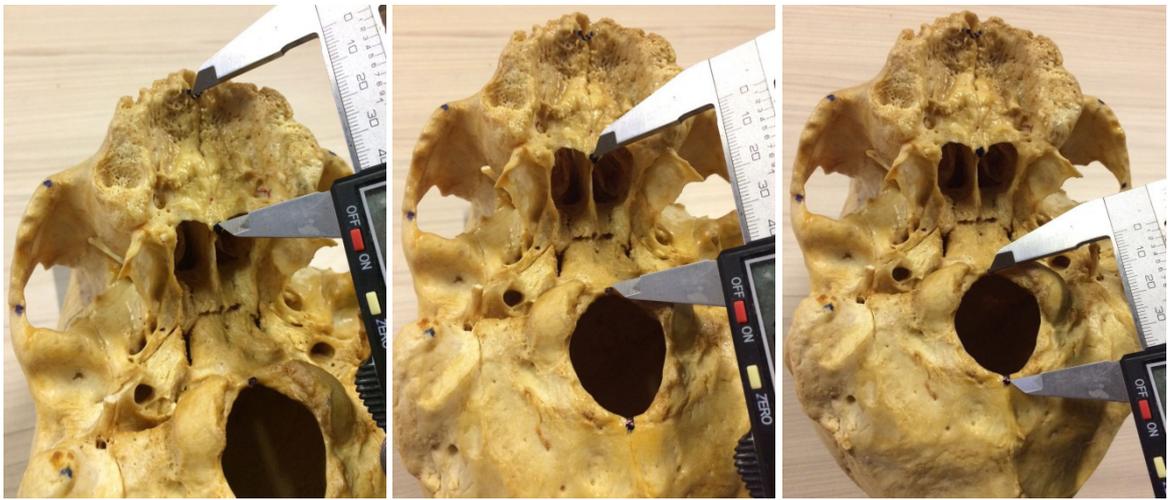


Figura 1: distância Básion-ophistion (bo). Figura 2: distância Básion-espinha nasal posterior (bem). Figura 3: espinha nasal posterior-forame incisivo (eni).

### 3 | RESULTADOS

Os resultados obtidos na pesquisa de campo foram agrupados e submetidos à análise estatística, apresentando os seguintes resultados:

#### 3.1 Caracterização da Amostra

Os dados coletados da amostra foram organizados com base na média das variáveis estudadas de cada sexo, cujos valor médio, desvio padrão e limites de intervalos de confiança estão representados na Tabela 1. A análise de variância dos dados mostrou que os indivíduos do sexo masculino apresentaram médias das variáveis maiores que as do sexo feminino. De acordo com o teste t, ocorreu diferença significativa entre as médias de todas as variáveis. Os intervalos de confiança de todas as variáveis se apresentaram desconexos, ou seja, não houve interposição de faixas, indicando que estas variáveis apresentam bons indícios para discriminação do sexo a partir das medidas realizadas.

Variável	Sexo	Média (mm)	Desvio padrão	Limite do intervalo de confiança da média (95%)	
				superior	inferior
<i>bo</i> valor-p: 0,0046	Feminino	30,23	3,37	30,93	29,53
	Masculino	31,57	3,55	32,16	30,97
<i>bem</i> valor-p: 0,0082	Feminino	41,49	3,53	42,22	40,76
	Masculino	42,86	4,03	43,54	42,19
<i>eni</i> valor-p: <0,0001	Feminino	37,67	3,66	38,43	36,91
	Masculino	39,91	3,95	40,57	39,25

Tabela 1. Estatísticas básicas (média, desvio padrão e limites dos intervalos de confiança da média – 95%) das variáveis observadas (n: 231) e teste t para comparação das médias das variáveis *bo*, *bem*, *eni* nos diferentes sexos.

Fonte: Elaboração dos autores. Nota: *bo* (distância básion-ophistion), *bem* (Distância basion-espinha nasal

### 3.2 Análise Discriminante

Para a análise discriminante foram construídas as seguintes equações a partir dos dados encontrados, sendo que a que apresentar o resultado maior corresponde ao sexo indicado:

$$\text{Feminino: } - 102.07411 + 1.82749 \times bo + 2.28373 \times bem + 1.43759 \times eni$$

$$\text{Masculino: } - 110.96484 + 1.89435 \times bo + 2.33916 \times bem + 1.55338 \times eni$$

Através da Análise Discriminante houve índice de acerto da ordem de 61,96% para o sexo feminino e 66,19% para o sexo masculino, apresentando uma taxa total de acertos de 64,07% (Tabela 2)

Sexo observado	Sexo predito		Total
	Feminino	Masculino	
Feminino	57 61,96	35 38,04	92 100,00
Masculino	47 33,81	92 66,19	139 100,00
Total	104 45,02	127 54,98	231 100,00
Porcentagem de erros	38,04	33,81	35,93
Erros ao acaso	50,00	50,00	

Tabela 2. Tabela de ressubstituição contrapondo os sexos observados e preditos através das funções lineares discriminantes a partir dos dados que foram usados na estimativa dos parâmetros do modelo (n: 231).

Fonte: Elaboração dos autores

### 3.3 Regressão Logística

Na regressão logística, partindo do estudo de seleção das variáveis foi verificado que para apoiar a decisão de seleção do sexo seria adequado o uso de apenas uma das três variáveis medidas: a espinha nasal posterior-forame incisivo (*eni*). Através dos dados encontrados, foi elaborada a seguinte equação:

$$\text{Logito} = 5.5420 - 0.1537 \times eni$$

Este modelo foi considerado altamente significativo e permitiu estimar a pertinência desta medida em cada sexo (índice de acerto de 65,9% e 33,5% de erro, Tabela 3). A transformação deste *logito* na probabilidade de pertinência da medida foi obtida através da seguinte função:

$$pf = e^{\text{logito}} / (1+e)^{\text{logito}} \quad e=2,71828$$

Porcentagem de concordância:	65,9	D de Somer :	0,324
Porcentagem de discordância:	33,5	Gamma :	0,326
Porcentagem de empate:	0,6	Tau-a:	0,156
Pares:	12880	c :	0,662

Tabela 3. Associação entre probabilidades estimadas e respostas observadas.

Fonte: Elaboração dos autores

### 3.4 Regressão Linear Múltipla

A estimativa da idade foi realizada através de um modelo de regressão linear múltipla. De acordo com os dados, foi constatado que o modelo de predição da idade foi significativo para uma das variáveis: *eni* ( $p: 0,0018$ , Tabela 4). A partir dos dados foi elaborada a seguinte equação:

$$\text{Idade} = 83.64472 - 6.50095 - 0,55845 \times \text{eni}$$

Causa de variação	GL	Soma de quadrados	Quadrados médios	Valor F	Valor-p
Modelo	2	4329.98	2164.99	6.48	0,0018
Resíduo	228	76180	334.121		
Total corrigido	230	80510			

Tabela 4. Análise de variância do modelo de regressão linear múltipla para predição das idades em função das variáveis.

Fonte: Elaboração dos autores

Diante disso, através dos métodos estatísticos utilizados, a única medida dentre as três analisadas (básion-ophiston: *bo*; básion - espinha nasal posterior: *bem*; e espinha nasal posterior - forame incisivo: *eni*) que se mostrou mais significativa foi a *eni*.

## 4 | DISCUSSÃO

A Odontologia Legal é uma ciência capaz de auxiliar a busca pela identidade de um indivíduo, podendo contribuir para o estabelecimento do perfil antropológico a partir da análise do crânio, permitindo assim, que características como o sexo, seja passível de determinação (BIANCALANA, 2015).

Hoje, sabe-se que o estudo com pontos anatômicos pode estimar idade e indicar sexo dentro do contexto da Medicina Legal. Nesse contexto, excetuando-se a pelve, o crânio é amplamente considerado o melhor indicador para o diagnóstico do sexo (SPRADLEY, 2011). Estudos que analisaram o dimorfismo sexual por regressão logística indicam que apenas o crânio permite o estabelecimento de sexo

com aproximadamente 77% ou mais de certeza e se a pelve também é usada, atinge 95% (DARUGE, 2017).

Na literatura, os estudos acerca do dimorfismo sexual em crânios, em sua maioria são realizados de modo qualitativo. Felizmente, nas últimas décadas, é crescente o aumento de pesquisas quantitativas (métricas) sobre medidas do crânio para estimar sexo e/ou idade dos mesmos. A estimativa do sexo pelo método qualitativo gerou a impressão de que estes são mais confiáveis do que o método quantitativo. No entanto, pesquisadores dessa abordagem, se esquecem de que, involuntariamente, ao analisar aspectos anatômicos, eles estão realmente medindo-os, como um exemplo é o ângulo púbico, que se aberto é feminino e se fechado é masculino (ULBRICHT, 2018).

No presente estudo, pela regressão logística, foi atingido um índice de concordância de 65,9% e o intervalo de confiança média foi de 95%. E, de acordo com os dados, foi constatado que o modelo de predição da idade foi significativo para uma das variáveis: *eni* (p: 0,0018). Pela Regressão Logística e pela Regressão Linear Múltipla, a *eni* foi a única de relevância significativa para predizer o sexo e a idade dos crânios, respectivamente. As demais distâncias lineares (“bo” e “bem”) mostraram-se úteis na Análise Discriminante para auxiliar a predição do sexo, juntamente com “eni”, obtendo-se ao fim um índice de acerto da ordem de 61,96% para o sexo feminino e 66,19% para o sexo masculino, apresentando uma taxa total de acertos de 64,07%. Logo, dentre as três distâncias lineares estudadas, a que ofereceu maior significância nos resultados foi a “eni”.

## 5 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, a utilização dessas medidas craniométricas para realizar predição do sexo apresentam resultados significativos, no entanto, para a estimativa da idade apenas uma das variáveis se mostrou com bom grau de confiança para essa finalidade. Sendo assim, essas medidas podem ser uma ferramenta para identificação do sexo e idade nos serviços de Medicina e Odontologia Legal.

## REFERÊNCIAS

BIANCALANA, R. C. et al. **Determinação do sexo pelo crânio: etapa fundamental para a identificação humana.** *Revista Brasileira de Criminalística*, [S.l.], v. 4, n. 3, p.38-43, 11 dez. 2015. Associação Brasileira de Criminalística - ABC. Disponível em: <[http://rbc.org.br/ojs/index.php/rbc/article/view/98/pdf\\_38](http://rbc.org.br/ojs/index.php/rbc/article/view/98/pdf_38)>. Acesso em: 05 ago. 2019.

DARUGE E. et al. **Treaty of Legal Dentistry and Deontology.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.

FRANÇA, G.V. **Medicina Legal.** 5 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

GALVÃO, L.C.C. **Determinação do sexo através da curva frontal e apófise mastoide.** 1998.

Tese (Doutorado em Radiologia Odontológica) - Faculdade de Odontologia, Universidade de Campinas, São Paulo, Piracicaba, 1998. Disponível em: <[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/289207/1/Galvao\\_LuisCarlosCavalcante\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/289207/1/Galvao_LuisCarlosCavalcante_D.pdf)>. Acesso em: 01 ago. 2019.

GAPERT, R. et al. **Sex determination from the foramen magnum: discriminant function analysis in an eighteenth and nineteenth century British sample.** Int J Legal Med., v.123, n.1, p. 25-33, 2009. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00414-008-0256-0>>. Acesso em: 01 ago. 2019.

MADEIRA, M. C. **Anatomia da Face: Bases Anatomo Funcionais para a Prática Odontológica.** 2. ed. São Paulo: Sarvier, 1998.

MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a clínica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SPRADLEY M. K. et al. **Sex estimation in forensic anthropology: skull versus poscranial elements.** J Forensic Sci., v.56, n.2, p. 289-296, 2011. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1556-4029.2010.01635.x>>. Acesso em: 01 ago. 2019.

ROGERS T L. **Determining the sex of human remains through cranial morphology.** J Forensic Sci., v.50, n.3, p.493-500, 2005.

ULBRICHT, V. et al. **Sex estimation in brazilian sample: qualitative or quantitative methodology?. Brazilian Journal Of Oral Sciences,** [S.l.], v. 16, p.1-9, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/bjos/article/view/8650495/17680>>. Acesso em: 01 ago. 2019.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aleitamento materno 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 177

Artérias 147, 148, 149

Atenção primária à saúde 40, 78, 79

### B

Bahia 21, 91, 92, 93, 98, 101, 102, 103

Bebidas alcoólicas/efeitos adversos 153

Benefícios 7, 8, 56, 60, 61, 62, 64, 179, 181, 184, 200, 201

Bifosfonatos 131, 133

Brasil 19, 21, 22, 24, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 76, 79, 89, 90, 91, 92, 99, 100, 103, 106, 110, 112, 113, 148, 156, 160, 162, 163, 168

### C

Carcinoma Urotelial 127, 128, 129, 130

Comunicação 23, 24, 25, 26, 27, 28, 67, 97, 171, 202

Contaminação 48

Controle glicêmico 109, 110, 111, 112

Coração 8, 103, 147, 150, 151, 152

Cornual 137, 138, 139, 142

Corticosteroides 29, 30, 31, 36, 37, 38, 104

Crânios 188, 189, 190, 194

Creche 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Crianças 19, 20, 21, 47, 51, 55, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 111, 144, 145, 153, 155, 156, 158, 159, 162, 163, 164, 173, 174, 175, 176, 179, 181, 183, 185, 186, 187, 198, 199, 202

### D

Determinantes de saúde 65, 67, 72, 73, 74

Diabetes Mellitus 61, 78, 79, 81, 82, 110

Diabetes Tipo 1 108, 109, 110, 111, 112

Diagnóstico precoce 41, 85, 116, 127, 130, 141

Doença potencialmente curável 127, 130

Doenças raras 16, 17, 20, 21

## E

Ectópica 137, 138, 139, 141  
Educação alimentar 173, 175  
Enxerto autólogo 1  
Epidemiologia 82, 102, 109, 110, 123  
Esquistossomose 40, 41, 43, 44, 51, 52, 101, 102, 104, 105, 106, 107  
Estadiamento 127, 128, 129, 130  
Estratégia saúde da família 82, 84, 90  
Estudantes de medicina 25, 167, 168

## F

Febre de Chikungunya 92, 94, 95, 97, 99  
Fenilcetonúria 118, 119, 123, 125  
Ferramenta 23, 25, 26, 29, 38, 65, 74, 168, 194, 196, 201  
Feto 153, 154, 155, 156, 157, 161  
Flebografia 6, 7, 8, 9, 10  
Flóculo cerebelar 143

## G

Genética 17, 22, 118, 119, 120, 123, 124, 152, 153, 161, 204  
Gestação heterotópica 137, 138, 139, 141

## H

Hipertensão 9, 44, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 103, 110  
Humanização 23, 24, 25, 172, 199

## I

Identificação humana 188, 194  
Implante auditivo de tronco cerebral 143  
Implante coclear 12, 13, 15  
Infância 18, 19, 55, 61, 76, 109, 110, 162, 163, 173, 175, 185  
Infectocontagiosas 40, 41, 42, 43, 51, 52  
Inteligibilidade de fala 143

## L

Lesão multiligamentar 1, 3  
Leucemia mieloide crônica 113

## M

Malefícios 7, 8  
Medicina legal 188, 190, 193, 194  
Mentoring 167, 168, 169, 170, 171, 172  
Micrometástases 131, 132  
Miocárdio 150, 152, 200  
Mutação 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## N

Neurofibromatose 12, 13, 15  
Nó sinoatrial 147, 148  
Nutrição 61, 63, 157, 158, 173, 176, 177

## O

Osteossarcoma 131, 132, 133

## P

Pediatria 55, 64, 160, 161, 162, 179, 186, 202  
Percepção 14, 23, 25, 36, 54, 56, 62, 65, 67, 74, 76, 145, 169, 171, 173, 175  
Perfil de permanência 40, 51  
Perfil epidemiológico 33, 42, 83, 85, 86, 91, 92, 93, 99, 101, 104, 186  
Plasma rico em plaquetas 29, 31, 36, 37  
Prevalência 2, 40, 43, 55, 63, 64, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 96, 99, 101, 103, 106, 155, 156, 161, 167, 168  
Processo saúde-doença 66, 96, 196, 197, 201  
Prognóstico 121, 125, 130, 137, 138, 150, 151, 152  
Promoção da saúde 52, 73, 75, 79, 82, 100, 112, 173, 174, 175  
Puerperas 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 177

## Q

Quimioterapia 131, 133, 134, 181, 182

## R

Reabilitação 2, 12, 13, 14, 15, 31, 145, 146  
Recém-nascido 60, 62, 153, 161  
Relação médico-paciente 23, 24, 26, 27, 28  
Remodelação ventricular 150, 152  
Retorno ao esporte 1, 2

## S

Salvador 21, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99

Saúde da criança 17, 70

Saúde mental 167, 169, 171

Saúde pública 6, 16, 40, 41, 42, 45, 51, 52, 63, 64, 75, 76, 87, 89, 98, 99, 100, 106, 107, 108, 153, 155, 161, 162, 163, 178, 187, 204

Schistosoma Mansoni 102

Síndrome alcoólica fetal 153, 155, 160, 161

Síndrome do impacto do manguito rotador 29, 37

Sistema Único de Saúde 25, 42, 75, 82, 84, 85, 93

## T

Terapia 1, 6, 10, 21, 30, 31, 37, 82, 108, 112, 113, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 133, 135, 144, 159, 178, 180, 186, 187, 196, 197, 200, 201, 202, 203

Terapia do riso 196, 197, 200, 201, 202

Torácico 162, 163, 164

Transfixante 162, 163, 164, 165

Transtornos relacionados ao uso de álcool 153

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 10, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 41, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 72, 74, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 92, 97, 101, 104, 106, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 141, 145, 152, 159, 179, 182, 183, 184, 196, 197

Trauma 159, 162, 163, 190

Trombose venosa profunda 6, 7, 8, 9, 10

## V

Vírus Chikungunya 91, 92

Vitamina D 109, 110, 111, 112

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-640-9



9 788572 476409